

**Terça-feira**

Teresina, 16 de fevereiro de 2016



# DIÁRIO

do Povo do Piauí

ENVIE DENÚNCIAS, FOTOS,  
VÍDEO E SUGESTÕES DE PAUTA.

 **WhatsApp**  
(86) 98121-9514

Não esqueça de se identificar.

## ■ CONTROLE EXTERNO

### TCE redistribuirá cargos criados pela Assembleia

O Tribunal de Contas do Estado aprovou ontem o envio à Assembleia Legislativa do Estado de um projeto alterando emenda aprovada no Poder Legislativo que criou 18 cargos de auditor fiscal no TCE-PI. De iniciativa da presidência da Corte de Contas, o projeto foi aprovado depois de ampla discussão em sessão administrativa realizada no plenário do TCE, ontem pela manhã.

Pela proposta apresentada, os 18 cargos de auditor fiscal serão redistribuídos em cargos para os setores de auditoria, de engenharia e de tecnologia da informação (TI). A decisão encerra uma polêmica em torno dos 18 cargos de auditor fiscal criados no final do ano passado por meio de emenda do deputado estadual Robert Rios Magalhães (PDT) a projeto de lei de reajuste dos servidores do TCE-PI.

A criação dos cargos de auditor provocou uma corrida de candidatos classificados no concurso realizado pelo TCE-PI em 2014, em busca de con-

vocação e nomeação. O presidente do TCE-PI, conselheiro Luciano Nunes, disse que a Assembleia Legislativa não tem prerrogativa para criar cargos efetivos no TCE e que a medida provocou um desequilíbrio no TCE. "Nós temos uma grande necessidade de novos auditores, mas não temos condições financeiras nem orçamentárias de preencher essas vagas", explicou ele.

Na sessão administrativa, o Ministério Público de Contas do TCE-PI apontou vício material e formal na criação dos cargos e defendeu a proposta de redistribuição das vagas com os setores de engenharia e tecnologia da informação. Os conselheiros Jaylson Campelo, Kléber Eulálio e Lilian Martins votaram na proposta de redistribuição dos cargos. Aberlado Vilanova votou pela manutenção das 18 cargos de auditor. Waltânia Alvarenga e Kennedy Barros, por sua vez, propuseram manter os 18 cargos e criar mais 13 cargos de engenheiro e TI.

Foto: Mussoline Guedes



SESSÃO administrativa do TCE-PI ontem: projeto de lei para redistribuir cargos

## Roda Viva

Da equipe » [jornal@portalodia.com](mailto:jornal@portalodia.com)



A campanha eleitoral já começou. Só isso explica o fato da Assembleia Legislativa do Piauí ter aprovado um requerimento do deputado Evaldo Gomes (PTC) solicitando que o Tribunal de Contas do Estado (TCE) faça auditoria no Instituto de Previdência do Município de Teresina (IPMT). O motivo é verificar se o órgão está repassando os valores descontados dos servidores para aposentadoria. Ora, basta um servidor ir ele mesmo verificar, com base na lei de acesso à informação. Precisa uma auditoria só para isso?



DADA A LARGADA

## AUDITORIA NO PMT DE TERESINA

DEPUTADO EVALDO GOMES, PRÉ-CANDIDATO A PREFEITO, CRITICA FIRMINO FILHO E PEDE INVESTIGAÇÃO NO IPMT DA PREFEITURA

16/02/2016 08:45



Os debates na Assembleia Legislativa do Estado têm sido acirrados pelo clima de disputa eleitoral envolvendo a eleição municipal em Teresina. Os possíveis adversários do prefeito Firmino Filho (PSDB) começam a carregar a artilharia contra o tucano.

Na manhã desta segunda-feira (16/02), o deputado e pré-candidato a prefeito, Evaldo Gomes (PTC), voltou a criticar a gestão do prefeito e conseguiu aprovar requerimento que pede uma auditoria no Instituto de Previdência do Município de Teresina (IPMT). A solicitação abrange os anos de 2011 a 2015.

A auditoria, que será feita pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE), deve verificar a regularidade dos repasses dos valores descontados no contracheque dos servidores para fins de aposentadoria. "Alguns servidores municipais me procuraram e demonstraram preocupação com valores descontados pela Prefeitura. É preciso tranquilizar esses servidores de que esses valores realmente estão sendo repassado para esse fim, o que pode acontecer a qualquer momento. Por isso solicitamos que o TCE possa fazer essa auditoria no Instituto responsável pela previdência municipal", afirmou.

### **ORDEM É ATACAR**

O deputado não tem poupado críticas ao prefeito. Evaldo tem se reunido com os demais candidatos da oposição e busca formar um grupo forte contra o prefeito. A oposição começa a se articular e na Câmara e na Assembleia a ordem é não poupar artilharia contra o tucano.

Na Assembleia, além de Evaldo, o Dr. Pessoa, que também é pré-candidato a prefeito, tem aproveitado o espaço para criticar Firmino. "A gestão do prefeito Firmino encontra-se cansada. Esse modelo do PSDB não atende mais as necessidades da população de Teresina", disse Evaldo.